

O NORTISTA

N.º avulso 40 reis. **Publicação diaria.** — Por mez 1\$000.

PROPRIETARIO E REDACTOR-CHEFE PROFESSOR ELIAS SOUTO

RIO-GRANDE DO NORTE, CIDADE DO NATAL, DOMINGO, 5 DE MAIO DE 1895

CANDIDATURAS

Falla-se muito dos *ominosos* tempos monarchicos porque os candidatos aos cargos electivos eram impostos pelos nulicos—presidentes que cumpriam ordens do poder central, não consentindo que o povo tivesse liberdade para ser ouvido, ou pronunciar antes a sua opinião,—fazendo-o então votar nas *chapas de caixão*, sob a pressão do *quero, posso e mando!*

Veio a Republica salvar a es-
ração brasileira,—felicitar os po-
vos potygarés, fazel-os t car-á sus-
pirada terra da promissão onde
veio cahir o *maná* das liberdades
publicas, o ideal deslumbrante da
democracia pura e *chrystallisada*.

Moveram-se os *pleitos* eleito-
raes, surgiram novos e exquisitos
typos em todos os congressos des-
de as camaras altas até as Inten-
dencias municipais onde assassi-
nos e condemnados, da ilha de
Fernando de Noronha tomaram o
lugar de presidente, como neste
Estado succedeu!

Mas o processo de apresenta-
ção de candidatos é o mesmo,—e
na Republica tem-se feito peor do
que na monarchia.

Nos tempos *ominosos* os can-
didatos ás eleições, ainda mesmo
impostos, faziam seus manifestos,
falavam ao eleitorado, percorriam
as zonas do agreste e dos sertões,

mesmo os mais longiquos e esca-
brosos.

A pessoa que escreve estas li-
nhas algumas vezes, em sua in-
fancia, teve de encontrar o dr. Ama-
ro Bezerra de viagem ou descan-
çando ás sombras das quixabeiras
no alto sertão em demanda das lo-
calidades centraes onde ia tratar
de sua candidatura,—e todos sa-
bem que aquelle politico sempre
foi um chefe que gozava de toda
força e prestígio do governo da
antiga corte.

Em tempos mais proximos o
padre João Manoel, o dr. Miguel
Castro, com os seus antagonistas,
percorriam todos os pontos do ser-
tão do Estado, identificando-se
com o eleitorado, apresentando-se,
fallando aos povos para mere-
cer o voto; e assim tiveram ás ve-
zes de vencer ao proprio governo!

O eleitor então tinha a liberda-
de da escolha,—os pleitos se fe-
riam ao choque, ao impulso da
vontade livre do eleitorado—e es-
perava-se com anciedade o resul-
tado das urnas.

Hoje está tudo avassallado, tu-
do pervertido; o candidato nada
tem que vêr com o eleitorado, por
que basta a apresentação do chefe
do governo para ser eleito, ou do
chefe do partido ou grupo para ser
vetado.

Se o governador apresenta o
candidato, ainda mesmo de sur-
presa, le emboscado ou de accul-

tas—é sempre eleito, como temos
aqui visto.

Si cada orgão de partido apre-
senta o seu candidato por sua *con-
ta e risco*, julga-se com o direito
de ser obedecido, sob pena de o
eleitor—que não accêita—ser re-
putado suspeito de transigencia!

Não desejamos de modo algum
voltar á monarchia, mas, com cer-
teza, achamos os actuaes tempos
muito mais *ominosos* do que a
epoca chamada da *nefanda*.

Somos de opinião que se edu-
que o eleitorado; se não na livre
escolha dos candidatos, porque
isto seria uma ficção neste paiz;
—ao menos na sciencia dos pro-
nunciamentos, do contacto com
aquelles que vão representá-lo,
ou vão dirigil-o na carreira da vida
publica.

É isto o que quizeramos vêr
realizado,—o que reputámos di-
gno, e de accôrdo com os verda-
deiros principios democraticos—
com a triologia republicana—
**LIBERDADE, IGUALDADE,
FRATERNIDADE.**

GUARNIÇÃO FEDERAL

Sabemos que até hontem o in-
spector da alfandega não tinha
mandado pagar a guarnição deste
Estado,—quando é o pagamento
sempre feito no 1º de cada mez.

Esta falta não só causa grande
transorno aos officios e propo-

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

como prejudica o commercio á retalho que em grande parte é mantido por essa gente, que só pôde realizar seus pagamentos no dia 1º.

Diz o inspector da alfandega que não ha verba; mas se assim é devia tel-a solicitado com tempo, porque sabia que no dia 1º achar-se-hiam na alfandega os *prots* e folhas para os pagamentos; e tanto é mais estranhavel isso, quando está ahi uma comissão do Thezouro Federal que não podia ignorar uma tão grande falta, prejudicial em extremo ao serviço publico.

Consta que o coronel commandante da guarnição tem instantemente solicitado providencias do ministro para remediar a falta.

Mas isto era um dever intransferivel da alfandega. Tudo é assim entre nós.

INVERNO RIGOROSO

Pesadas e contínuas têm sido, nestes tres dias, as chuvas que têm cahido sobre esta cidade.

Causam assombro os montões de lixo que campeiam por essas ruas. Ao terreno que fica em frente á igreja de *Santo Antonio*, — já está sendo denominado pelos transeuntes, *sera do lixo*.

SUBSCRIÇÃO

Continúa aberta em nosso escriptorio a subscrição para formar o patrimonio da familia do dr. Braz de Mello.

Subscreveram:

Quantia já publicada . . . 332\$000
Um amigo da imprensa . . . 5\$000

Total 337\$000

FORTEIRO D'ALFANDEGA

Consta, por telegramma parti-

cular, expedido da Capital Federal, que foi demittido do logar de porteiro d'alfandega desta capital o ancião Francisco Leitão de Almeida que conta 35 annos de serviço!!!

EXERCITO

Detalhe para hoje:

Dia á guarnição, o sr. alferes Fausto.

Estado-maior, o sr. alferes Dacio.

Guarda da Alfandega, 2º sargento Gomes.

Guarda da Caixa Economica, cabo Alcantara.

Guarda da Enfermaria Militar, anspeçada Cesario.

Guarda do Quartel, 2º sargento Cardoso.

Dia ao Batalhão 1º sargento Ataliba.

A musica executará em frente do quartel as peças seguintes:

- D. Pedro II—Marcha.
- Roberto do Diabo—Phantazia.
- Barbier de Seville—Phantazia.
- Rigoletto—Canção (quarteto).
- Recordações—Polaca.
- Chegada em Porto Alegre—Dobrado
- Bôa Noite—Palka.

VAPORES ESPERADOS

- Planeta* do norte de 4 a 5.
- Olinda* do sul de 9 a 10.
- S. Francisco* do norte de 12 a 13.
- Uca* do sul a 13.
- Espirito Santo* do norte a 14.
- Alagoas* do sul a 19.
- Brazil* do norte a 22.
- Maranhão* do sul a 29.

Commercio

RECIFE, 3 de Maio

Cambio. — Abrirem a g. 14 realizaram algum negocio, havendo depois para g. 3/16 fechando tendencia duvidosa.

Particular bancario repassado negocio limitado a g. 3/8 e g. 5/16.

«Planeta» sabiu a 3 ao 1/2 dia do Maranhão para o sul.

Assucar:

- Branco de 38800 a 58200 arr.
- Someros de 38400 a 38700 arr.
- Mascav. de 28300 a 28700 arr.
- Br. secco de 28200 a 28300 arr.
- Mellado de 28000 a 28200 arr.

Algodão:

- Venda a 11\$200 por 15 kilos.
- Cogros:
- Seccos salgados a 820 base 72 lb.
- Courinhos (abra) cento 240\$100
- » (curteiro) c. 130\$300
- Caroços algodão de 540 a 600rs.

PAUTA

THEZOURO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE SEMANADE 29 DE ABRIL A 1 DE MAIO DE 1895

Preços correntes dos generos sujeitos a direitos de exportação

Merchadorias	Unids.	Valores
Aguardente	litro	300
Algodão em rama	kilo	850
" " caroço	"	810
" " sujo ou resid.	"	830
Assucar turb. 1ª s.	"	820
" " 2ª s.	"	820
" " masc. brut.	"	820
" " retame	"	870
Borracha	"	1820
Caroços de algodão	"	820
Banha de porco	"	1830
Calé	"	1820
Cera de carnaúba	"	830
" em velas	"	2800
Charutos	cent.	5300
Cigarros	milh.	6550
Chifres de boi	cent.	1820
Unhas de boi	"	1820
Couro de boi secos ou salgados	kilo	950
Courinhos	cent.	18300
Fumo em folhas	kilo	1820
" em rolo	"	1820
Folha de mandioca	litro	3120
Folha de melatinho	litro	3120
" de outro qual.	litro	3100
Gomma de mangioc.	litro	820
Milho	litro	3120
Malva	litro	3100
Oleo de mamona	litro	830
Ossos	litro	810
Sil	litro	810
Saba	litro	810
Leite vegetal	litro	810

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

Pennas de ema . . .	kilo	6\$ 00
Queijo de manteiga .	kilo	8\$ 00
Tameiinho	kilo	8\$ 00
Vinho de cajú	litro	8\$ 00

Tesouro do Estado do Rio Grande do Norte 29 de Abril de 1875.

O Contador, Pedro Soares de Araujo. — O Escripção, João Nepomuceno Sabido de Melo.

Solicitadas

(Sem solidariedade, nem responsabilidade da Redacção)

A Biblia antes de Lutero

I

Não ha vendedor de biblia, não ha safateiro americano exportado, despachado calculadamente para o Brazil, não ha contrabandista evangelico que não diga não saiba repetir a cada momento, enchendo as bochechas rubras e arrinhadas, a seguinte cartilena mentira cynica e insustentavel, que se enuncia nestes termos :

— «A Biblia—Palavra de Deus escripta—só foi conhecida, traduzida em lingua vulgar depois do apparecimento de Lutero, depois que este Patriarcha revoltou-se contra a autoridade do Papa e proclamou... levantou a bandeira do *libre exame*, que tudo restituiu e regenerou evangelicamente, libertando a consciencia.»

Essa affirmação pedante, esta gabotice mentirosa anda, espuma sempre na bocca dos sabichões da *Reforma*, é um dos themas favoritos das celeberrimas e desopilantes *pregações do Evangelho puro*, é uma das peças indispensaveis do repertorio protestante.

A quantilha enviada praqui pelas sociedades biblicas chega-nos sempre carregada com estas preciosas descobertas.

Mas o que valem ? que valor historico tem estas bacamartadas da erudição protestante ?

Antes de Lutero a Biblia não era conhecida pelo povo christão ?

As Escripturas não foram traduzidas em lingua vulgar ?

Examinemos esta questão.

A Biblia pontificica que condemnou

as heresias de Lutero, tem a data de 15 de Junho de 1520.

Foi então que o frade sacrilego explorou e despejou a violencia e furor de sua raiva e orgulho revoltado, systematisou o combate e lutou tremenda contra o christianismo catholico.

Pois bem Vejamos em que altura pairava neste momento e antes disto na Egreja Romana o conhecimento da Biblia ou Escriptura Sacrada.

Comecemos pela Alemanha.

Diz Wiseman em suas luminosas conferencias (Tom. 2 pg. 70) :—Em 1472 Fausto imprimiu uma versão catholica, em 1467 já havia sido publicada outra, e em 1472 e 1473 publicaram-se tambem duas novas versões catholicas.

—Em Nuremberg foi impressa uma versão em 1477, da qual se tiraram trez edições antes do apparecimento da Biblia de Lutero.

Nast em sua curiosa *Noticia litteraria da traducção da Biblia em alto allemão* escreve :

«Havia pelo menos antes da Reforma dezeseis traducções no alto allemão e cinco no baixo ao lado de noventa e oito edições da versão latina.

Occupando se deste assumpto observa o protestante Gelfken:—As numerosas pinturas em madeira de que a grande maioria destas edições estava adornada, mostram que estavam destinadas para o povo, e já não se considerava em pouco a venda destas representações da Historia Sagrada.—(Der Bilder-katechismus des funfzehnten Jahrhunderts. Leipsig. 1855)

—A *Biblia dos pobres* escreve ainda Rathwius, muito espalhada na idade media, servia para instrução do p. no collocando em parallelo os factos do Antigo Testamento com as realidades do Novo; e para se dar aos pobres a preço baixo a historia de um e outro Testamento exigia de precedencia instrução s uma multidão franesca de ensinamentos, porque o resultado devia ser um livro de peca e de perdão e esse platinus revela um conhecimento muito hoje não possuir do velho

Testamento. (Veja-se Hettinger. *Apologia do Christianismo*, T. IV, pg. 307.)

Consequintemente, na propria Alemanha a traducção da Biblia feita por Lutero em lingua vulgar não foi *uma nova*, feito heretico que lhe merecesse reconhecimento e eterno gratidão da posteridade. Mostrarem-se em tempo que esta celebrada *Biblia de Lutero* foi um producto chacho, inviavel, que a fanatica e enfatuada grei protestante, ella mesma não poude digerir-o.

Macahyba,—65.

PADRE JOSÉ PAULINO.

CLAVE DO DIA

Solteju-a *Zé do Vestia*

«Que é bruto, mas é bom»

Elle e o *padre Anastacio*.

Deram-lhe a nota e o *som*;

Querem votos—ser eleitos—

Nesta proxima eleição

—Querem ser governadores—

Querem do mando o *basão*.

C.

NÃO TEIME

Já é segunda vez que um tal Porter, ou vendilhão de biblias falsas, que está em Natal, manda para aqui uns avulsos, e porque seja antipathico aqui esse sujeito, mesmo por tradicção, tem sido devolvido os ditos avulsos e principalmente porque constam de sophismas proprios de um protestante.

Já se vê que em um lugar onde o povo todo é catholico, fôrmas accetará taes avulsos e toma como uma affronta ou insulto.

É preciso que eu diga a esse especulador que não teime, e de mais, quando elle quizer vender, tem aqui os moleques das *grejetas* que o esperam com gentio papo no taugo do velho *Guana*.

S. José, 3 de Maio de 1875.

Um catholico.

LXII

Seu descanso é obra minha.
C. DIAS.

A felicidade que já goza,
A dor que teu peito tinha,
O alívio de tu' alma;
— Seu descanso é obra minha.

LXIII

Negou-me a sorte mesquinha.
G. DIAS.

De fazêro-nos felizes
Como a nós a'ísbos convinhô,
Impossível se tornou,
Negou-me a sorte mesquinha.
ELYSEU SANTOS.

Annuncios

CENTRO ELEGANTE DE

G. N. Aranha

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortimento de fazendas como sejam: Cachemiras, brisas, saiaes de diversas cores, surahs, volantes, vestes, casacos, mantas, mantilhas e estampados, alfapacas, meias de de diversas marcas. Alguns lizos e entrançados, brancos e de cores. Um completo sortimento em côlchas, malhas, lenços, meias, capas, mantilhas e fichus. Chapéus para senhoras, moços e meninas, ditos para homens e meninas—chapéus de sol de seda, linho, flanello, e alpaca para homens e senhoras. Uma infinidade de artigos de madeiras Perfumarias, calçados, ingleses e nacionaes, para homens, senhoras e crianças. Tapetes grandes e pequenos, lenços e chapéus.—e uma infinidade de artigos.

El preciso ver-se para acreditar-se AO CENTRO ELEGANTE

Atenção

Vende-se, por preço razoavel, uma excellente parte de terra no lugar—Jochô—município de São Paulo, a um preço de \$ 10.000 e com a propriedade e chácara de 100 alqueires—Propriedade de Paulo de S. Paulo. —Barbosa Junior, Duarte, C. e J. da Silva.

AMA

Precisa-se de uma para amamentar uma criança.

PHARMACIA CENTRAL

31—Rua da Conceição—51

EXTRACTO DE ANGICO COMPOSTO

O mais effizaz medicamento recommendado no tratamento da asthma, bronchites agudas ou chronicas, tísica pulmonar e c. queluche.

Tem a venda em sua pharmacia V. Medeiros.

Experimentem contra os callos A MAYNARDINA

Extracto infallivel e inoffensivo dos callos

VENDE EM SUA PHARMACIA V. Medeiros.

MINICERAPIA ARAUJO

MIGUEL DE ARAUJO

No le' acreditado e estabelecimento se acha a exposiçãõ de respeitavel publico e de s. bens fegozos em completo e variado sortimento recebido agora ultimamente, a saber:

QUEIJOS FLAMENCOS dos mais bons do mercado

PASSAS, AMEIXAS, FIGOS, DOCES

Conservas de d. s. em t. s. qualidades; CHOCOLATE que ha de mais bom gosto; VINHOS de diversos vinhos, Cachaça, Café, Alcaçuz, Gompas, Bordeaux, PORTO em barril, dito engarrafado de diversas marcas; Manteiga, CECOCOLATE e outras especialidades. Um variado sortimento em louças de toda a g. e de qual. p. d. regoz.

Preços e mais novidades das 100 lojas de Rua Correia Telles n. 15 MELINA.

ENSINO PARTICULAR

O Bacharel Manoel do Nascimento Castro e Silva

ENSINA

Portuguez, francez e geographia.

— NATAL (Rio Grande do Norte)—Rua Correia Telles, n.º 7, das 9 as 11 do dia.

Dá lições tambem em casa dos alumnos, que assim o quizerem.

Aos moços empregados no commercio, se quizerem aproveitar das suas lições, dá aula das 7 ás 8 da noite.

ADVOGADO

BACHAREL MANOEL DO NASCIMENTO CASTRO E SILVA

— Natal (Rio Grande do Norte) rua Correia Telles n.º 7.

Acceta chamado para qualquer ponto do Estado.

ENSINO PARTICULAR

O dr. Manoel Dantas ensina particularmente, por preço razoavel, na casa de sua residencia, á praça André de Albuquerque n. 47. Francez, Arithmetica, Historia e Geographia.

Acceta tambem convites para leccionar em casas particulares

ENSINO PARTICULAR

LUCIA NAZARETH BARCELA

Ensina primeiras lettras em casa de sua residencia—Rua Visconde do Rio Branco—n. 71.

DENTISTA. Agnello de Paula reside nesta cidade na Praça do Paço de João Manoel.

Consultas a qualquer hora.